

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e Controladas

Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 31 de Março de 2021 e
Relatório sobre a Revisão de Demonstrações
Contábeis Informações Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as correspondentes notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas demonstrações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Ênfase

Valores correspondentes


Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1.5 às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a reapresentação dos saldos comparativos realizada para segregar, na demonstração do resultado do período, as despesas relacionadas à pesquisa e inovação, que até então eram demonstradas com as despesas com vendas. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.


Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 30 de abril de 2021


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Renato Foganholi Asam
Contador
CRC nº 1 SP 264889/O-0

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020	2021	2020
Circulante						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	8	38.531	1.341	218.721	225.575	Fornecedores	16	91		74.222	55.812
Aplicações Financeiras	8	18.150	18.039	18.150	18.039	Empréstimos e financiamentos	17			98.955	96.553
Instrumentos financeiros derivativos	9			3.573	2.298	Salários e encargos sociais		349	934	26.168	39.434
Contas a receber de clientes	10			172.807	209.409	Tributos a recolher		340	3.069	5.035	6.718
Estoques	11			228.679	190.301	Imposto de renda e contribuição social a pagar				1.671	
Tributos a recuperar	12	802	2.347	24.026	22.751	Dividendos e juros sobre o capital próprio	27	21.309	21.309	21.309	21.309
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				2.114	3.891	Partes relacionadas	27	38	38	234	150
Partes relacionadas	27	133	13.633	428	427	Comissões sobre vendas				4.388	5.782
Outros ativos		31		9.250	6.932	Outros passivos		4	6	10.186	12.935
		<u>57.647</u>	<u>35.360</u>	<u>677.748</u>	<u>679.623</u>	Total do passivo circulante		<u>22.131</u>	<u>25.356</u>	<u>242.168</u>	<u>238.693</u>
Não circulante						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	17			289.810	297.786
Tributos a recuperar	12			39.005	44.024	Provisão para riscos	18			5.815	6.384
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13			23.672	24.121	Outros passivos		6		1.195	264
Estoques	11			3.369	3.332	Total do passivo não circulante		<u>6</u>		<u>296.820</u>	<u>304.434</u>
Outros ativos		250	250	1.627	1.591	Total do passivo		<u>22.137</u>	<u>25.356</u>	<u>538.988</u>	<u>543.127</u>
		<u>250</u>	<u>250</u>	<u>67.673</u>	<u>73.068</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19				
Investimentos em controladas	5	535.457	550.524			Capital social		425.237	425.237	425.237	425.237
Imobilizado	14			287.488	277.305	Opções outorgadas		5.637	5.527	5.637	5.527
Intangível	15			77.332	73.941	Reservas de lucros		112.734	112.734	112.734	112.734
Total do ativo não circulante		<u>535.707</u>	<u>550.774</u>	<u>432.493</u>	<u>424.314</u>	Lucros acumulados		9.491		9.491	
						Ajustes de avaliação patrimonial		18.118	17.280	18.118	17.280
Total do ativo		<u>593.354</u>	<u>586.134</u>	<u>1.110.241</u>	<u>1.103.937</u>	Total do patrimônio líquido dos controladores		<u>571.217</u>	<u>560.778</u>	<u>571.217</u>	<u>560.778</u>
						Participação dos não controladores				36	32
						Total do patrimônio líquido		<u>571.217</u>	<u>560.778</u>	<u>571.253</u>	<u>560.810</u>
						Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>593.354</u>	<u>586.134</u>	<u>1.110.241</u>	<u>1.103.937</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida de vendas	20			168.784	111.879
Custo das vendas	21			(85.522)	(60.576)
Lucro bruto				83.262	51.303
Despesas com vendas	21 e 1.5			(40.745)	(34.349)
Despesas com pesquisas e inovação	21 e 1.5			(11.651)	(7.925)
Despesas gerais e administrativas	21	(1.729)	(1.208)	(12.233)	(10.537)
Resultado de equivalência patrimonial	5	11.037	(1.019)		
Outras receitas (despesas), líquidas	22	1	3	(175)	1.854
Lucro (prejuízo) operacional		9.309	(2.224)	18.458	346
Receitas financeiras		197	95	1.169	310
Despesas financeiras		(15)	(26)	(4.751)	(2.746)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos				1.275	13.681
Variações cambiais, líquidas				(2.171)	(12.730)
Resultado financeiro	23	182	69	(4.478)	(1.485)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		9.491	(2.155)	13.980	(1.139)
Imposto de renda e contribuição social	24			(3.800)	(1.937)
Correntes				(690)	914
Diferidos					
Lucro líquido (prejuízo) do período		9.491	(2.155)	9.490	(2.162)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				9.491	(2.155)
Participação dos não controladores				(1)	(7)
				9.490	(2.162)
Lucro (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (em Reais)	25				
Lucro (prejuízo) básico por ação				0,17593	(0,03995)
Lucro (prejuízo) diluído por ação				0,17593	(0,03995)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado		
	2021	2020	2021	2020	
Lucro líquido (prejuízo) do período	9.491	(2.155)	9.490	(2.162)	
Outros componentes do resultado abrangente					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial reflexa de investimento	5	838	346	843	347
Total do resultado abrangente do período		<u>10.329</u>	<u>(1.809)</u>	<u>10.333</u>	<u>(1.815)</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia			10.329	(1.809)	
Participação dos não controladores			<u>4</u>	<u>(6)</u>	
			<u>10.333</u>	<u>(1.815)</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da Controladora									
	Nota	Capital social	Opções outorgadas	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial				
EM 1º DE JANEIRO DE 2021		425.237	5.527	17.493	95.241	17.280		560.778	32	560.810
Resultado abrangente do período:										
Lucro líquido do período							9.491	9.491	(1)	9.490
Variação cambial reflexa de investimento	5					838		838	5	843
Total do resultado abrangente do período						838	9.491	10.329	4	10.333
Contribuições e distribuições para acionistas:										
Opções de ações outorgadas	19 (d) e 19 (e)		110					110		110
Total de contribuições dos acionistas			110					110		110
EM 31 DE MARÇO DE 2021		425.237	5.637	17.493	95.241	18.118		571.217	36	571.253
EM 1º DE JANEIRO DE 2020		377.065	5.382	13.007	81.036	15.957		492.447	34	492.481
Resultado abrangente do período:										
Prejuízo do período							(2.155)	(2.155)	(7)	(2.162)
Variação cambial reflexa de investimento	5					346		346	1	347
Total do resultado abrangente do período						346	(2.155)	(1.809)	(6)	(1.815)
Contribuições e distribuições para acionistas:										
Opções de ações outorgadas	19 (d)		37					37		37
Total de contribuições dos acionistas			37					37		37
EM 31 DE MARÇO DE 2020		377.065	5.419	13.007	81.036	16.303		490.675	28	490.703

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		9.491	(2.155)	13.980	(1.139)
Ajustes de:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10 e 18			(10)	9
Provisão para perdas e baixas de estoques				2.238	1.821
Provisão (reversão) de devoluções sobre vendas	18				13
Provisão de bonificações a clientes	18			(497)	(367)
Equivalência patrimonial	5	(11.037)	1.019		
Depreciação e amortização	14 e 15			6.459	6.416
Provisão (reversão) para <i>impairment</i> de ativo intangível	14				(21)
Resultado nas baixas de imobilizado	22			(11)	(63)
Resultado nas baixas de ativo intangível	22				21
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos		(111)		6.414	16.061
Instrumentos financeiros derivativos				(1.275)	(13.681)
Provisão (reversão) de riscos	18			(597)	152
Despesas com opções de ações	19 (d) e (e)	51	14	110	37
Variação no capital circulante:					
Contas a receber de clientes				38.242	52.536
Estoques				(41.928)	(11.572)
Tributos a recuperar		1.544	292	3.696	(2.335)
Outros ativos		(80)	(647)	(2.355)	(2.839)
Fornecedores		20	(41)	15.925	(2.055)
Tributos a recolher		(2.728)	(195)	124	672
Outros passivos		(510)	259	(17.047)	(2.005)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		(3.360)	(1.454)	23.468	41.661
Juros pagos				(3.572)	(2.478)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(2.000)	(1.481)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(3.360)	(1.454)	17.896	37.702
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:					
Adiantamentos para futuro aumento de capital em controladas			(23.000)		
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	14			(3.065)	(2.596)
Aquisição de imobilizado	15			(13.942)	(8.188)
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio		40.550	57.000		
Valor recebido pela venda de imobilizado				170	184
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		40.550	34.000	(16.837)	(10.600)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:					
Obtenção de empréstimos e financiamentos	29				90.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	29			(8.191)	(42.185)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	29				5.170
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento				(8.191)	52.985
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		37.190	32.546	(7.132)	80.087
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.341	1.289	225.575	45.009
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa				278	590
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	8	38.531	33.835	218.721	125.686

As transações das atividades de financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 29.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receitas:					
Vendas brutas de produtos e serviços				186.391	123.316
Outras receitas (despesas), líquidas				180	213
Receitas relativas à construção de ativos próprios				1.713	2.449
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10 e 18			10	(9)
				<u>188.294</u>	<u>125.969</u>
Insumos adquiridos de terceiros:					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados				(63.954)	(38.035)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(235)	(286)	(41.285)	(32.228)
Perdas de valores ativos, líquidos				(2.126)	(1.821)
				<u>(97.365)</u>	<u>(72.084)</u>
Valor adicionado (distribuído) bruto		(235)	(286)	80.929	53.885
Depreciação e amortização					
Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade	14 e 15			(6.459)	(6.416)
		(235)	(286)	<u>74.470</u>	<u>47.469</u>
Valor adicionado recebido em transferência:					
Resultado de equivalência patrimonial	5	11.037	(1.019)		
Receitas financeiras		197	98	5.824	20.436
Royalties		50	50	51	50
Outras				30	30
				<u>30</u>	<u>30</u>
Valor adicionado total distribuído		<u>11.049</u>	<u>(1.157)</u>	<u>80.375</u>	<u>67.985</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		1.138	788	36.001	27.616
Benefícios		48	11	6.527	5.494
FGTS		24	7	2.351	2.135
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		330	165	12.961	7.375
Estaduais		3	2	1.642	4.212
Municipais				119	135
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros, variação cambial passiva, perdas com derivativos, etc.		15	25	10.310	22.259
Aluguéis				970	875
Outras				4	46
Remuneração de capitais próprios:					
Lucros retidos (prejuízo)		9.491	(2.155)	9.491	(2.155)
Participação dos não controladores				(1)	(7)
				<u>(1)</u>	<u>(7)</u>
Valor adicionado distribuído		<u>11.049</u>	<u>(1.157)</u>	<u>80.375</u>	<u>67.985</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Contexto operacional

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi aprovada para divulgação pelo Conselho de Administração em 30 de abril de 2021.

1.2. Impacto da COVID-19 na preparação de demonstrações contábeis intermediárias

Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o surto da coronavírus (COVID-19), declarado como pandemia pela Organização Mundial da Saúde - OMS em março de 2020, levou a economia global ao maior risco desde a crise financeira de 2008.

No Brasil, assim como na maioria dos demais países em que o Grupo atua, a saúde animal é considerada como atividade essencial, pois se insere na cadeia do agronegócio, sendo crítica para continuidade da produção e fornecimento de alimentos, além da manutenção de um bom cuidado aos animais de companhia.

Neste contexto, as operações das plantas industriais, o atendimento comercial remoto aos clientes e a logística para distribuição de produtos, foram mantidos em todas as ações tomadas pelos governos para responder ao surto.

Oportunamente, visando tanto manutenção da segurança dos colaboradores quanto a continuidade das operações, a Administração adotou as seguintes ações:

- (i) Criação de Comitê de Gestão de Risco para monitorar regularmente a situação, propor e coordenar medidas preventivas de proteção à saúde dos colaboradores e minimizar possíveis impactos no negócio;
- (ii) Cumprimento das recomendações do Ministério da Saúde de redução do contato social, com consequente: substituição de reuniões presenciais por reuniões remotas; adoção de trabalho remoto quando aplicável para as funções do corporativo (*homeoffice*); e cancelamento de viagens nacionais e internacionais; e
- (iii) Realização de campanhas de comunicação e orientação aos colaboradores, intensificação de higienização dos locais de trabalho e disponibilização de frascos de álcool em gel de produção própria aos funcionários.

Principais riscos e incertezas decorrentes da COVID-19

Cientes dos riscos operacionais relacionados à pandemia da COVID-19, o Grupo avalia os impactos de possíveis cenários de atrasos nas importações de insumos, em especial da China e Índia, minimizados pelos atuais estoques de segurança existentes, tanto de matéria-prima, quanto de produto acabado no Brasil, México e Colômbia.

Riscos de eventos negativos de mercado e da economia também estão sendo considerados. Entre eles, mas não se limitando, possíveis impactos nas vendas e aumento da inadimplência, mitigados pela pulverizada carteira de clientes e consequente possibilidade de ativação dessa rede constituída por: comerciantes, pecuaristas e médicos veterinários de formal virtual e eletrônica, além da desvalorização das moedas frente ao dólar. Ressalta-se que o Grupo mantém parte de suas receitas atreladas ao dólar pela atuação nos mercados internacionais e pela característica de vendas convertidas de dólar para real nas cadeias de proteínas de aves e suínos para integradores no Brasil, funcionando como uma proteção (*hedge*) natural de variações do câmbio.

As estimativas e julgamentos contábeis críticos revisitados para preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias no contexto dos efeitos da COVID -19 em nossos negócios estão refletidos na Nota 2.

1.3. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board –(IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais –ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas na Nota 31.

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.

A apresentação da demonstração do valor adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRSs, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias.

1.4. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas elaboradas a cada período. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta ou tenham direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e (iii) tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 5 (a), e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas estão descritas na Nota 31.

1.5. Reapresentação de cifras comparativas

O Grupo decidiu, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, segregar na demonstração do resultado as despesas relacionadas a pesquisa e inovação, que até então eram demonstradas juntamente com as despesas com vendas.

O objetivo da mudança é proporcionar aos leitores das demonstrações contábeis maior entendimento sobre os investimentos realizados para sustentabilidade do nosso negócio.

	Consolidado		
	31 de março de 2020 Divulgado	Reclassificação	31 de março de 2020 Reapresentado
Receita líquida de vendas	111.879		111.879
Custo das vendas	(60.576)		(60.576)
Lucro bruto	51.303		51.303
Despesas com vendas	(42.274)	7.925	(34.349)
Despesas com pesquisas e inovação		(7.925)	(7.925)
Despesas gerais e administrativas	(10.537)		(10.537)
Outras receitas, líquidas	1.854		1.854
Prejuízo operacional	346		346
Resultado financeiro	(1.485)		(1.485)
Imposto de renda e contribuição social	(1.023)		(1.023)
Prejuízo do período	(2.162)		(2.162)

2. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A Administração avaliou cuidadosamente os impactos do surto da COVID19 em seus negócios e observou os requerimentos das práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo o pronunciamento contábil CPC 21 – Demonstração financeira intermediária e a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

b) Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa

O método consiste em avaliar as mudanças na qualidade dos créditos desde seu reconhecimento inicial, considerando três estágios: (i) Perda esperada no momento inicial; (ii) Aumento significativo no risco de crédito após o reconhecimento inicial; e (iii) Ativos com crédito deteriorado.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, respectivamente calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela administração, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos.

d) Perda (“*impairment*”) do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

e) Provisão para riscos

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa

(quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante). Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Valor justo de Plano de Outorga de Ações

A Companhia possui dois planos de outorga de ações, o Plano de opções de compra de ações aprovado em 31 de dezembro de 2014 e o Plano de Remuneração baseado em Ações – ILP aprovado em 29 de janeiro de 2021.

O valor justo das ações do Plano de opções de compra de ações foi determinado com base no modelo de precificação Black-Scholes-Merton, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade de a opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco.

O valor justo das ações do Plano ILP foi calculado utilizando a simulação de Monte Carlo, no qual, leva em consideração a volatilidade histórica da ação e a curva de aceleração/ penalização da quantidade entregue em função da *performance*.

g) Perda (“*impairment*”) do ativo intangível

Anualmente, o Grupo avalia a recuperabilidade (“*impairment*”) dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos:

- (i) Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir.
- (ii) Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação.
- (iii) Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens.

O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia apresentada na Nota 31.8. A avaliação sobre a recuperabilidade dos saldos leva em consideração aspectos estratégicos, técnicos e de mercado.

h) Provisão para perdas dos estoques

A provisão para perdas dos estoques é reconhecida quando existe incerteza quanto à realização destes saldos. São provisionados os produtos que estão próximos do vencimento, vencidos e/ ou avariados.

i) Tributos a recuperar

Até 30 de abril de 2019, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. acumulava créditos de ICMS decorrentes de saídas com isenção nas operações dentro do Estado de São Paulo, exportações e redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97. A partir de 1º de maio de 2019, a manutenção do crédito foi

revogada para as operações com isenção dentro do Estado de São Paulo através do Decreto 64.213.

Através da entrega do arquivo da Portaria CAT83/2009, os saldos credores ainda existentes são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferência para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram ICMS a pagar regularmente.

A Administração do Grupo entende que não há risco relevante de não realização destes créditos, portanto, nenhuma provisão para perda foi constituída.

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. O Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial.

Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado e foram contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos, originalmente em moeda estrangeira, para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

Ganhos e perdas são reconhecidos em "Resultado financeiro" na demonstração do resultado.

A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos denominados ao dólar norte-americano:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa	2.000	538
Contas a receber de clientes	<u>13.308</u>	<u>14.725</u>
	<u>15.308</u>	<u>15.263</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	<u>(36.835)</u>	<u>(27.633)</u>
	<u>(36.835)</u>	<u>(27.633)</u>
Exposição líquida passiva	<u>(21.527)</u>	<u>(12.370)</u>

(*) O quadro não considera saldos de empréstimos e financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira de R\$35.289 (31 de dezembro de 2020 - R\$33.540) (Nota 17), por haver contratação de *swap* cambial.

O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

No quadro abaixo são considerados dois cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o real e o dólar norte-americano (US\$).

Ativos/passivos	Risco	Saldo em 31/03/2021	Cenário provável (US\$ 5.29)	Impacto	
				Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	2.000	(143)	(464)	(929)
Contas a receber de clientes	Baixa do US\$	13.308	(950)	(3.089)	(6.179)
Fornecedores	Alta do US\$	(36.835)	2.630	8.551	17.103

(ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo possui risco de vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos e busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Atualmente, as operações de financiamento do Grupo são baseadas em taxa de juros pós-fixada, 78,1% (31 de dezembro de 2020 – 78,0%), contra 21,9% de operações pré-fixadas (31 de dezembro de 2020 – 22,0%). Entretanto, o maior valor das operações pós-fixadas não ocasiona maior volatilidade no custo médio das operações devido à redução dos principais indexadores de mercado (SELIC, CDI, TJLP, etc.).

b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras e contratos de derivativos, o Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de crédito é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (animais de produção, animais de companhia e operações internacionais), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada nos mais de 33 anos de experiência de mercado.

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

O Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas internamente com o objetivo de classificar adequadamente o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada variável, entre elas histórico de pagamentos, tempo de relacionamento com o Grupo, tempo da empresa no mercado e entre outras variáveis, e a partir da combinação delas, é definido uma classificação de *rating* para cada cliente. Esta classificação de risco de crédito varia de "AA" (menor risco) até "E" (maior risco) (Nota 7).

c) Riscos de liquidez

O Grupo adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Operações Compromissadas e CDBs, correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de março de 2021:				
Fornecedores	74.222			
Empréstimos e financiamentos (*)	115.113	85.524	167.694	77.614
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(3.573)			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	21.309			
Demais passivos	49.427	4.468	395	403
	<u>256.498</u>	<u>89.992</u>	<u>168.089</u>	<u>78.017</u>
Em 31 de dezembro de 2020:				
Fornecedores	55.812			
Empréstimos e financiamentos (*)	112.756	85.734	173.200	82.248
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(2.298)			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	21.309			
Demais passivos	66.934	4.733		
	<u>254.513</u>	<u>90.467</u>	<u>173.200</u>	<u>82.248</u>

(*) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e, portanto, incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

3.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, que pode ser medido por meio de vários indicadores.

Os indicadores de alavancagem em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 podem ser assim sumariados:

	Nota	Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos	17	388.765	394.339
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	9	(3.573)	(2.298)
Caixa e equivalentes de caixa	8	(218.721)	(225.575)
Aplicações financeiras	8	(18.150)	(18.039)
Dívida líquida		148.321	148.427
Patrimônio líquido	19	571.253	560.810
Total do capital		719.574	709.237
Índice de alavancagem financeira %		20,61	20,93

3.3. Estimativa do valor justo

A determinação do valor justo ("*fair value*") dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apuração no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("*impairment*").

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes menos as perdas ("*impairment*") e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Todos os instrumentos financeiros derivativos do Grupo foram classificados como Nível 2 "Outros dados significativos observáveis".

4. APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais com base na tomada de suas decisões estratégicas sobre os negócios. Esses segmentos são:

- Animais de produção - comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos.
- Animais de companhia - comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos.
- Operações internacionais - comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A fabricação dos produtos ocorre nas instalações industriais na cidade de Cravinhos, estado de São Paulo.

As vendas são bastante pulverizadas, desta forma não há clientes que representem mais do que 10% da receita líquida.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as despesas com pesquisa e inovação, as outras receitas (despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e, por isso, não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Os resultados por segmentos são os seguintes:

	31/03/2021				Total
	Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	
Receita	115.567	29.962	23.255		168.784
Custos das vendas	(69.464)	(8.835)	(7.223)		(85.522)
Lucro bruto	46.103	21.127	16.032		83.262
Despesas com vendas	(26.768)	(6.474)	(7.503)		(40.745)
Resultado por segmento	19.335	14.653	8.529		42.517
Despesas com pesquisas e inovação				(11.651)	(11.651)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(12.408)	(12.408)
Resultado financeiro				(4.478)	(4.478)
Imposto de renda e contribuição social				(4.490)	(4.490)
Resultado não segmentado				(33.027)	(33.027)
Lucro líquido do período					9.490

	31/03/2020				Total
	Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	
Receita	71.475	21.040	19.364		111.879
Custos das vendas	(45.656)	(7.216)	(7.704)		(60.576)
Lucro bruto	25.819	13.824	11.660		51.303
Despesas com vendas	(23.425)	(5.807)	(5.117)		(34.349)
Resultado por segmento	2.394	8.017	6.543		16.954
Despesas com pesquisas e inovação				(7.925)	(7.925)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(8.683)	(8.683)
Resultado financeiro				(1.485)	(1.485)
Imposto de renda e contribuição social				(1.023)	(1.023)
Resultado não segmentado				(19.116)	(19.116)
Prejuízo do período					(2.162)

A composição, por país, das receitas do segmento de operações internacionais está apresentada a seguir:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Colômbia	8.906	5.404
México	8.218	4.043
Equador	3.130	1.358
Honduras	1.118	
Costa Rica	792	
Paraguai	263	88
Uruguai		5.449
Emirados Árabes		2.588
Outros	828	434
	<u>23.255</u>	<u>19.364</u>

5. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

a) Informações sobre os investimentos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Nome	País	Neqócio	Participação direta	Participação indireta
(i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno ocorre com as empresas mencionadas nos itens (ii) e (iii). A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio das empresas mencionadas nos itens (iv) e (v). Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros.	99,99%	
(ii) Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iii) Ouro Fino Pet Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iv) Ouro Fino de México, S.A. de CV	México	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado mexicano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		99,64%
(v) Ouro Fino Colômbia S.A.S	Colômbia	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado colombiano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		100,00%

b) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	31/03/2021	31/03/2020
Saldo inicial	550.524	501.209
Equivalência patrimonial	11.037	(1.019)
Opções de ações outorgadas	58	23
Dividendos recebidos (i)	(27.000)	(57.000)
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	838	346
Saldo final	535.457	443.559

- (i) Para o trimestre findo em 31 de março de 2021, os sócios das controladas Ouro Fino Pet Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. aprovaram distribuição de dividendos para a controladora Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. nos montantes de R\$7.000 (31 de março de 2020 – R\$12.000) e R\$20.000 (31 de março de 2020 – R\$45.000), respectivamente.

c) Resumo das informações financeiras

Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das controladas.

(i) Balanço patrimonial sintético

	31/03/2021				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	427.481	201.299	50.157	14.145	19.627
Passivo	(186.376)	(56.245)	(13.807)	(10.603)	(19.603)
Ativo circulante, líquido	241.105	145.054	36.350	3.542	24
Não circulante					
Ativo	409.963	11.976	1.548	5.868	4.048
Passivo	(292.142)	(2.391)	(175)		
Ativo não circulante, líquido	117.821	9.585	1.373	5.868	4.048
Patrimônio líquido	358.926	154.639	37.723	9.410	4.072

	31/12/2020				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	425.721	211.623	51.263	13.479	24.085
Passivo	(181.944)	(51.826)	(14.736)	(10.099)	(22.785)
Ativo circulante, líquido	243.777	159.797	36.527	3.380	1.300
Não circulante					
Ativo	406.501	13.295	1.928	5.648	4.148
Passivo	(299.201)	(2.784)	(172)		(2.533)
Ativo não circulante, líquido	107.300	10.511	1.756	5.648	1.615
Patrimônio líquido	351.077	170.308	38.283	9.028	2.915

(ii) Demonstração do resultado sintética

	31/03/2021				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	128.863	105.446	31.489	8.218	8.906
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	9.892	6.019	9.747	(225)	(1.448)
Imposto de renda e contribuição social	(2.924)	(1.695)	(3.315)		
Lucro líquido (prejuízo) do período	6.968	4.324	6.432	(225)	(1.448)
	31/03/2020				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	88.165	61.332	21.900	4.043	5.404
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	4.080	(1.527)	5.571	(2.013)	(1.598)
Imposto de renda e contribuição social	(2.446)	536	(1.884)	16	
Lucro líquido (prejuízo) do período	1.634	(991)	3.687	(1.997)	(1.598)

(iii) Demonstração do resultado abrangente

	31/03/2021	31/03/2020
Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (controlada direta)		
Lucro líquido do período	6.968	1.634
Outros resultados abrangentes	838	346
Total do resultado abrangente	7.806	1.980

(iv) Demonstração dos fluxos de caixa sintética

	31/03/2021				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(9.588)	35.874	6.637	(435)	(5.663)
Juros pagos	(3.444)	(1)	(1)		(126)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(2.000)		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(13.032)	35.873	4.636	(435)	(5.789)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(15.798)	(1.064)	33	(7)	
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(19.772)	(20.081)	(8.690)		(196)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(48.602)	14.728	(4.021)	(442)	(5.985)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	170.407	23.708	17.263	3.758	9.098
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	271	6	1		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	122.076	38.442	13.243	3.316	3.113

	31/03/2020				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(10.846)	41.093	10.983	(215)	2.100
Juros pagos	(2.286)	(22)	(9)		(161)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(124)	(1.357)		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(13.132)	40.947	9.617	(215)	1.939
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(10.185)	(291)	(3)	(122)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	76.403	(45.195)	(12.084)		(136)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	53.086	(4.539)	(2.470)	(337)	1.803
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.586	17.740	8.237	1.847	1.310
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	571	17			
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	68.243	13.218	5.767	1.510	3.113

d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

	Controladas							
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		Ouro Fino Agronegócio Ltda.		Ouro Fino Pet Ltda.		Total	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	351.077	314.214	170.308	163.645	38.283	31.466	559.668	509.325
Lucro líquido (prejuízo) do período	6.968	1.634	4.324	(991)	6.432	3.687	17.724	4.330
Opções de ações outorgadas	43	23	7		8		58	23
Juros sobre o capital próprio								-
Dividendos distribuídos			(20.000)	(45.000)	(7.000)	(12.000)	(27.000)	(57.000)
Varição cambial reflexa de investimentos no exterior	838	346					838	346
Patrimônio líquido em 31 de março	358.926	316.217	154.639	117.654	37.723	23.153	551.288	457.024
Percentual de participação societária - %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%		
Participação nos investimentos	358.926	316.217	154.639	117.654	37.723	23.153	551.288	457.024
Lucro não realizados nos estoques	(15.831)	(13.465)					(15.831)	(13.465)
Saldo contábil do investimento na Controladora	343.095	302.752	154.639	117.654	37.723	23.153	535.457	443.559

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado			
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021		31/12/2020	
	Custo amortizado	Custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	38.531	1.341		218.721		225.575
Aplicações financeiras	18.150	18.039		18.150		18.039
Instrumentos financeiros derivativos (i)			3.573		2.298	
Contas a receber				172.807		209.409
Partes relacionadas	133	13.633		428		427
Outros ativos, exceto despesas antecipadas	251	250		4.361		4.436
	57.065	33.263	3.573	414.467	2.298	457.886

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Passivos, conforme o balanço patrimonial:				
Fornecedores		91	74.222	55.812
Empréstimos e financiamentos			388.765	394.339
Partes relacionadas		38	38	234
Comissões sobre as vendas			4.388	5.782
Outros passivos		10	6	11.381
		139	44	478.990
				469.282

- (i) Os valores de referência ("notional") dos contratos de "swaps" cambial em 31 de março de 2021, correspondem a EUR 5,217 mil (31 de dezembro de 2020 - EUR 5,217 mil).

7. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou "impaired" é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Os saldos de conta corrente e aplicações financeiras no montante de R\$236.762 (31 de dezembro de 2020 – R\$243.512) são mantidos em instituições financeiras consideradas de "primeira linha", sendo todas de classificação *BB- Standard & Poor's*.

Os saldos das contas a receber de clientes são classificados como descrito na Nota 3.1 (b), vide quadro abaixo.

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
AA	55.443	75.342
A	72.814	88.277
B	26.250	21.626
C	11.959	14.396
D	8.017	11.543
E	2.922	4.014
	<u>177.405</u>	<u>215.198</u>

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão representados por saldos em caixa, bancos e por aplicações financeiras em Operações Compromissadas e CDB com atualização média de 100,77% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI) (31 de dezembro de 2020 – atualização média de até 101,37% do CDI).

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa:				
Em moeda local			7	7
Em moeda estrangeira			102	95
			<u>109</u>	<u>102</u>
Bancos:				
Em moeda local	17	18	6.067	7.025
Em moeda estrangeira			1.898	443
	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>7.965</u>	<u>7.468</u>
Aplicações financeiras equivalentes de caixa (i):				
Em moeda local				
CDB	38.514	1.323	208.976	209.106
Outros			1.671	8.899
	<u>38.514</u>	<u>1.323</u>	<u>210.647</u>	<u>218.005</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>38.531</u>	<u>1.341</u>	<u>218.721</u>	<u>225.575</u>
Aplicações financeiras (ii):				
Em moeda local				
CDB	18.150	18.039	18.150	18.039
Total de aplicações financeiras	<u>18.150</u>	<u>18.039</u>	<u>18.150</u>	<u>18.039</u>

(i) As aplicações financeiras equivalentes de caixa no montante de R\$210.647 (31 de dezembro de 2020 - R\$218.005) tem como principal objetivo a manutenção da liquidez do Grupo para fazer frente aos investimentos em P&D e capital de giro. Tais aplicações possuem característica de resgate imediato e sem perda de rentabilidade.

(ii) As aplicações financeiras no montante de R\$18.150 (31 de dezembro de 2020 - R\$18.039) são decorrentes de operações com prazos de resgate acima de 90 dias, que foram contratadas junto ao banco BTG Pactual S.A. e tem rentabilidade de 114% do CDI (31 de dezembro de 2020 - 114% do CDI).

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONSOLIDADO)

Os derivativos em 31 de março de 2021 de R\$3.573 (31 de dezembro de 2020 - R\$2.298) são usados apenas para fins econômicos de proteção e não como investimentos especulativos. Entretanto, o Grupo optou por não designar esses instrumentos como contabilidade de "hedge" (*Hedge Accounting*).

Os valores de referência ("*notional*") dos contratos de "swaps" cambial em 31 de março de 2021, correspondem a EUR 5,217 mil (31 de dezembro de 2020 - EUR 5,217 mil).

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO)

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Em moeda local		
Contas a receber	164.097	199.460
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	<u>(4.598)</u>	<u>(4.776)</u>
	159.499	194.684
Em moeda estrangeira		
Contas a receber	13.308	15.738
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		<u>(1.013)</u>
	13.308	14.725
Circulante	<u>172.807</u>	<u>209.409</u>

A análise por vencimentos está representada abaixo:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
A vencer:		
Até três meses	153.090	169.138
De três a seis meses	17.158	37.168
Em mais de seis meses	220	683
	<u>170.468</u>	<u>206.989</u>
Vencidos:		
Até três meses	1.042	1.169
De três a seis meses	62	70
Em mais de seis meses	5.833	6.970
	<u>6.937</u>	<u>8.209</u>
	<u>177.405</u>	<u>215.198</u>

O Grupo adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda, e são avaliados individualmente, considerando as garantias existentes.

A movimentação da provisão está apresentada como segue:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Saldo inicial	5.789	6.717
Adições, líquidas	(10)	9
Variação cambial	115	252
Baixas definitivas	<u>(1.296)</u>	
Saldo final	<u>4.598</u>	<u>6.978</u>

A constituição e a reversão das perdas estimadas das contas a receber foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas" (Nota 21). Anualmente, a Administração do Grupo analisa o saldo provisionado e os valores são baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

11. ESTOQUES (CONSOLIDADO)

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Produtos acabados	75.611	63.861
Matérias-primas	83.357	66.433
Materiais de embalagem	19.059	14.562
Produtos em elaboração	14.906	7.591
Importações em andamento	22.998	28.125
Adiantamentos a fornecedores	11.360	7.891
Outros	9.837	9.304
Provisão para perdas nos estoques (Nota 18)	<u>(5.080)</u>	<u>(4.134)</u>
Total	<u>232.048</u>	<u>193.633</u>
Circulante	<u>228.679</u>	<u>190.301</u>
Não circulante	<u>3.369</u>	<u>3.332</u>

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
ICMS			49.425	52.353
PIS e COFINS			7.609	7.580
IRRF	802	2.347	1.197	2.705
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado			1.141	1.165
IPI			224	100
Outros			<u>3.435</u>	<u>2.872</u>
Total		<u>2.347</u>	<u>63.031</u>	<u>66.775</u>
Circulante	<u>802</u>	<u>2.347</u>	<u>24.026</u>	<u>22.751</u>
Não circulante			<u>39.005</u>	<u>44.024</u>

Os créditos de ICMS foram gerados, substancialmente, pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (31 de março de 2021 - R\$48.267; 31 de dezembro de 2020 - R\$49.056) e não são sujeitos a atualização monetária. Até 30 de abril de 2019, a geração dos referidos créditos decorria de saídas de mercadorias com isenção nas operações dentro do estado de São Paulo, bem como nas exportações e com redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97. A partir de 1º de maio de 2019, com a entrada em vigor do Decreto 64.213 de 2019, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. deixou de ter direito a manutenção integral dos referidos créditos nas operações dentro do Estado de São Paulo, e passou a estornar tais valores nas apurações mensais.

A partir da entrega do arquivo de custeio da Portaria CAT 83/2009 e homologação pelas autoridades fiscais, os saldos credores são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação nos termos da legislação aplicável e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferidos para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram regularmente ICMS a pagar.

Atualmente, a Ouro Fino Saúde Animal Ltda. está em processo de entrega dos arquivos de custeio retroativos (Portaria CAT 83/2009), os quais devem ser entregues em ordem cronológica, desta forma, viabilizará a transformação do saldo credor em crédito acumulado, permitindo sua utilização nos termos descritos acima.

Em 18 de janeiro de 2021 foi efetuada a liberação de valores remanescentes do período de 2010 a 2013 em decorrência da metodologia de custeio, mediante mandado de segurança, no valor de R\$5.707.

Nesse contexto, a Administração do Grupo entende que não há risco relevante de não realização dos valores registrados, portanto, nenhuma provisão de crédito para perda se faz necessária.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS (CONSOLIDADO)

A Companhia e suas controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do "Lucro Real", calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. As controladas sediadas no México e Colômbia apuram seus tributos com base nas regras vigentes naqueles países. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.

a) Composição, natureza e realização dos tributos diferidos

(i) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Créditos tributários sobre:		
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	6.561	6.779
Diferenças temporárias		
Provisões	17.422	20.810
Lucro não realizado nos estoques	8.156	4.711
Mais valia - combinação de negócios	1.012	987
	<u>33.151</u>	<u>33.287</u>
Débitos tributários sobre:		
Diferenças temporárias		
Custo atribuído a terras e terrenos	(7.878)	(7.878)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.215)	(781)
Provisões	(262)	(257)
Depreciação acelerada	(124)	(250)
	<u>(9.479)</u>	<u>(9.166)</u>
Total do ativo, líquido	<u>23.672</u>	<u>24.121</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Saldo inicial	24.121	15.441
Gastos pré-operacionais baixados		(47)
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	(218)	691
Instrumentos financeiros derivativos	(434)	(766)
Provisões	(3.393)	285
Lucro não realizado nos estoques	3.445	2.755
Mais valia - combinação de negócios	25	36
Depreciação acelerada	126	(1.888)
Saldo final	<u>23.672</u>	<u>16.507</u>

Os montantes pelos períodos estimados de sua compensação são os seguintes:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo de imposto diferido a ser recuperado		
Em 2021	15.545	16.470
Em 2022	14.935	14.121
Em 2023	1.659	1.709
Acima de 2024	<u>1.012</u>	<u>987</u>
	<u><u>33.151</u></u>	<u><u>33.287</u></u>
Passivo de imposto diferido a ser liquidado		
Em 2021	1.512	1.074
Em 2022	36	36
Em 2023	36	36
Acima de 2024 (*)	<u>7.895</u>	<u>8.020</u>
	<u><u>9.479</u></u>	<u><u>9.166</u></u>

(*) O passivo de imposto diferido a realizar acima de 2024 refere-se, principalmente, ao reflexo da adoção do custo atribuído (“*deemed cost*”) para terras e terrenos em controladas ocorrida em 1º de janeiro de 2009 no montante de R\$7.878 (31 de dezembro de 2020 – R\$7.878).

14. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

	Em 1º de janeiro de 2021	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de março de 2021
Movimentação:							
Direito de uso - Arrendamentos	478	931				(98)	1.311
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	142.004	41		8.499		(972)	149.572
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	84.684	1.016			(42)	(2.000)	83.658
Veículos e tratores	11.977	352	131		(115)	(942)	11.403
Móveis e utensílios	2.609	1.359	(20)		(1)	(280)	3.667
Equipamentos de informática	4.007	393	15			(312)	4.103
Obras em andamento (i)	5.546	6.351		(8.499)			3.398
Outros	1.015	4.430				(54)	5.391
	<u>277.305</u>	<u>14.873</u>	<u>126</u>		<u>(158)</u>	<u>(4.658)</u>	<u>287.488</u>
	Em 1º de janeiro de 2020	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de março de 2020
Movimentação:							
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	138.770	222		2.395		(933)	140.454
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	83.586	4.574	(1)	646	(19)	(1.981)	86.805
Veículos e tratores	14.527	784	112		(86)	(1.016)	14.321
Móveis e utensílios	3.022	595	2			(138)	3.481
Equipamentos de informática	3.609	93	9		(15)	(334)	3.362
Obras em andamento (i)	9.742	1.906		(3.030)			8.618
Outros	1.398	14		(11)		(63)	1.338
	<u>279.639</u>	<u>8.188</u>	<u>122</u>		<u>(120)</u>	<u>(4.465)</u>	<u>283.364</u>
		31/03/2021			31/12/2020		
Composição do saldo:	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Taxas médias anuais de depreciação
Direito de uso - Arrendamentos	1.648	(337)	1.311				21,56%
Terras e terrenos	24.985		24.985	24.985		24.985	
Edificações e benfeitorias	179.385	(29.813)	149.572	170.844	(28.840)	142.004	2,33%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	148.652	(64.994)	83.658	147.765	(63.081)	84.684	6,10%
Veículos, tratores e aeronave	21.863	(10.460)	11.403	21.240	(9.263)	11.977	19,17%
Móveis e utensílios	9.952	(6.285)	3.667	9.115	(6.506)	2.609	6,51%
Equipamentos de informática	13.583	(9.480)	4.103	13.045	(9.038)	4.007	9,59%
Obras em andamento (i)	3.398		3.398	5.546		5.546	
Outros	8.365	(2.974)	5.391	4.413	(2.920)	1.493	5,72%
	<u>411.831</u>	<u>(124.343)</u>	<u>287.488</u>	<u>396.953</u>	<u>(119.648)</u>	<u>277.305</u>	

(i) Em 31 de março de 2021, o saldo das obras em andamento refere-se, substancialmente, ao prédio de subestação no montante de R\$3.048 (31 de dezembro de 2020 - R\$2.911) e ampliação do prédio da unidade do Biológicos no montante de R\$ 350 (31 de dezembro de 2020 - R\$605).

No trimestre findo em 31 de março de 2021, foram capitalizados custos de empréstimos referentes saldos de obras em andamento no montante de R\$125 (31 de março de 2020 - R\$136), a uma taxa média anual de 5,60% (31 de dezembro de 2020 - 5,67%).

Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, no montante de R\$79.908 (31 de dezembro de 2020 - R\$80.674), estão cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos (Nota 17).

15. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2021	Adições	Variação cambial	Amortização	Em 31 de março de 2021
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada	618				618
Marcas e licenças adquiridas		1.078			1.078
Desenvolvimento e registros de produtos	67.575	3.683	93	(1.349)	70.002
Softwares	5.748	327	11	(452)	5.634
	<u>73.941</u>	<u>5.088</u>	<u>104</u>	<u>(1.801)</u>	<u>77.332</u>

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2020	Adições	Reversão de provisão para impairment	Variação cambial	Baixas	Amortização	Em 31 de março de 2020
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada	618						618
Desenvolvimento e registros de produtos	86.475	2.135	21	51	(21)	(1.474)	87.187
Softwares	6.024	461		3		(409)	6.079
Outros	178					(68)	110
	<u>93.295</u>	<u>2.596</u>	<u>21</u>	<u>54</u>	<u>(21)</u>	<u>(1.951)</u>	<u>93.994</u>

31/03/2021

Composição do saldo:	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada	618			618
Marcas e licenças adquiridas	3.278		(2.200)	1.078
Desenvolvimento e registros de produtos	129.376	(20.936)	(38.438)	70.002
Softwares	38.818		(33.184)	5.634
Outros	1.333		(1.333)	
	<u>173.423</u>	<u>(20.936)</u>	<u>(75.155)</u>	<u>77.332</u>

31/12/2020

Composição do saldo:	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada	618			618
Marcas e licenças adquiridas	2.200		(2.200)	
Desenvolvimento e registros de produtos	125.599	(20.936)	(37.088)	67.575
Softwares	38.480		(32.732)	5.748
Outros	1.335		(1.335)	
	<u>168.232</u>	<u>(20.936)</u>	<u>(73.355)</u>	<u>73.941</u>

O desenvolvimento e registro de produtos referem-se aos gastos incorridos com novos medicamentos e a sua amortização é reconhecida no "Custo das vendas" (Nota 21).

As premissas utilizadas para analisar a existência de "impairment" estão divulgadas na Nota 2 (g).

16. FORNECEDORES (CONSOLIDADO)

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Em moeda local	23.595	14.916
Em moeda estrangeira	<u>50.627</u>	<u>40.896</u>
	<u><u>74.222</u></u>	<u><u>55.812</u></u>

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO)

	Encargos financeiros incidentes	Vencimento final	31/03/2021	31/12/2020
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	Variação cambial e taxa média ponderada de 4,85% ao ano (31 de dezembro de 2020 - 4,85% ao ano)	2021	35.289	33.540
Em moeda local				
FINEP	Taxa média ponderada de 5,60% ao ano (31 de dezembro de 2020 - 5,67% ao ano)	2032	172.028	178.415
NCE (Nota de crédito a exportação)	Taxa média de 4,70% ao ano (31 de dezembro de 2020 - 3,95% ao ano)	2024	104.328	103.902
Capital de giro	Taxa média de 4,85% ao ano (31 de dezembro de 2020 - 4,10% ao ano)	2024	40.095	40.077
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 6,78% ao ano (31 de dezembro de 2020 - 6,46% ao ano)	2025	26.408	27.830
BNDES - FINAME	Taxa média ponderada de 9,35% ao ano (31 de dezembro de 2020 - 9,34% ao ano)	2023	90	101
Capital de giro (i)	Taxa média de 5,13% ao ano (31 de dezembro de 2020 - 5,14% ao ano)	2021	7.755	7.615
Arrendamentos	Taxa média ponderada de 6,76% ao ano (31 de dezembro de 2020 - 7,17% ao ano)	2023	1.399	1.731
Risco sacado	Não aplicável		<u>1.373</u>	<u>1.128</u>
			<u><u>388.765</u></u>	<u><u>394.339</u></u>
Circulante			98.955	96.553
Não circulante			<u>289.810</u>	<u>297.786</u>
			<u><u>388.765</u></u>	<u><u>394.339</u></u>

(i) Empréstimos e financiamentos captados pela controlada Ouro Fino Colômbia S.A.S.

a) Garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados pela controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. junto à FINEP, estão garantidos por: (i) fianças bancárias, no montante de R\$141.174; (ii) seguro garantia, no montante de R\$24.000; (iii) garantia real constituída por sua planta industrial localizada no município de Cravinhos-SP; e (iv) aval da controladora Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., sob o qual não há cobrança de encargos.

Empréstimos para capital de giro estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores, assim como as operações de arrendamento mercantil e operações de Finame, que também contam com garantias reais por meio de alienação fiduciária dos bens financiados.

A operação de BNDES-FINEM requer a manutenção de índices previamente definidos em contrato: Dívida Líquida/Ebitda igual ou menor que 3,0 e Endividamento Geral igual ou menor a 0,70, ambos os índices para o consolidado. Para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, esses índices foram cumpridos pelo Grupo.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.

A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

	31/03/2021
De um a dois anos	72.652
De dois a três anos	71.751
De três a quatro anos	60.500
De quatro a cinco anos	16.187
Acima de cinco anos	68.720
	<u>289.810</u>

b) Empréstimos para capital de giro em moeda estrangeira

Para os empréstimos e financiamentos de capital de giro, contratados em moeda estrangeira (Euro (EUR)), em 31 de março de 2021 no montante de R\$35.289 (31 de dezembro de 2020 - R\$33.540), foram contratadas operações de "Swap" cambial para troca de encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (Nota 9).

18. PROVISÕES (CONSOLIDADO)

	31/03/2021				
	Saldo inicial	Adições e reversões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	Saldo Final
Saldos reconhecidos no Ativo:					
Bonificações de mercadorias	1.074	461	(958)		577
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	20.936				20.936
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	5.789	(10)	(185)	115	5.709
Provisão para perdas dos estoques	4.134	1.841	(912)	17	5.080
	<u>31.933</u>	<u>2.292</u>	<u>(2.055)</u>	<u>132</u>	<u>32.302</u>
Saldos reconhecidos no Passivo:					
Provisão para riscos	6.384	1	(598)	28	5.815
	<u>6.384</u>	<u>1</u>	<u>(598)</u>	<u>28</u>	<u>5.815</u>
	31/03/2020				
	Saldo inicial	Adições e reversões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	Saldo Final
Saldos reconhecidos no Ativo:					
Bonificações de mercadorias	957	86	(453)		590
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	3.174		(21)		3.153
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	6.717	9		252	6.978
Provisão para perdas dos estoques	6.083	1.784	(12)	6	7.861
	<u>16.931</u>	<u>1.879</u>	<u>(486)</u>	<u>258</u>	<u>18.582</u>
Saldos reconhecidos no Passivo:					
Provisão para riscos	3.684	206	(54)	55	3.891
	<u>3.684</u>	<u>206</u>	<u>(54)</u>	<u>55</u>	<u>3.891</u>

a) Bonificações de mercadorias

As provisões para bonificações de mercadorias são relacionadas a campanhas comerciais já negociadas com os clientes e ainda pendentes de realização. Tais provisões são reconhecidas na demonstração de resultado na rubrica de "Custo das vendas".

b) Provisão para riscos

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Trabalhistas	3.770	4.357
Tributários	1.078	1.078
Cíveis	<u>967</u>	<u>949</u>
	<u>5.815</u>	<u>6.384</u>

c) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("*impairment*") é apurada pelo critério de perdas esperadas com base em toda a vida dos instrumentos. Tendo em vista todos os controles do Grupo para mitigação dos riscos de crédito, e a consequente baixa inadimplência histórica, não houve efeitos relevantes para o período (Nota 10).

d) Provisão para perdas nos estoques

O Grupo reconhece provisão para perda dos estoques quando existe a incerteza quanto à realização destes saldos (produtos que estão próximos do vencimento, vencidos e/ou avariados) (Nota 11).

e) Provisão para "*impairment*" do ativo intangível

O Grupo avalia a recuperabilidade ("*impairment*") dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável por meio do método de fluxo de caixa descontado (Nota 2 (g) e 15).

f) Perdas possíveis não provisionadas no balanço

O Grupo tem ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

A composição dos riscos possíveis está apresentada a seguir:

	31/03/2021			31/12/2020		
	Administrativo	Judicial	Total	Administrativo	Judicial	Total
Tributários	79.757	3.653	83.410	91.758	1.106	92.864
Trabalhistas		2.687	2.687		2.777	2.777
Cíveis	3	2.259	2.262	3	2.259	2.262
	<u>79.760</u>	<u>8.599</u>	<u>88.359</u>	<u>91.761</u>	<u>6.142</u>	<u>97.903</u>

Os riscos tributários referem-se a autos de infração de PIS, COFINS e ICMS. O auto de infração de PIS/COFINS, no montante de R\$50.515 (31 de dezembro de 2020 – R\$50.382), foi lavrado pelas autoridades fiscais contra a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. em maio de 2019, referente a fatos geradores ocorridos no ano calendário 2014, exigindo diferenças de PIS e COFINS apurados sob o regime monofásico, por desconsiderar as operações das empresas comerciais Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino PET Ltda. Já no âmbito do ICMS, a discussão envolve questões relacionadas a supostos débitos de ICMS decorrentes de entendimento diverso da fiscalização, sobre a aplicação da isenção prevista no Convênio 100/97, para importações de produtos técnicos destinados à formulação de produtos para o setor pecuário, no montante de R\$10.000 (31 de dezembro de 2020 – R\$17.114).

Além disso, o Grupo está envolvido em outros processos de natureza tributária cujos valores totalizam R\$22.895 (31 de dezembro de 2020 – R\$25.368), sendo os mais relevantes: (i) R\$7.000 (31 de dezembro de 2020 – R\$6.800) relacionados a créditos de ICMS sobre energia elétrica; (ii) R\$3.100 (31 de dezembro de 2020 - R\$3.000) relacionados à incidência de ICMS nas operações com germicidas; (iii) R\$3.050 (31 de dezembro de 2020 – R\$2.950) relacionados as transferências de saldo credor de ICMS; (iv) R\$2.900 (31 de dezembro de 2020 – R\$2.800) relacionados às aquisições de mercadorias de fornecedor com cadastro irregular e (v) R\$2.000 (31 de dezembro de 2020 – R\$1.900) relacionados a divergências na aplicação da alíquota de ICMS (FCI).

g) Ativo contingente

As controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda., obtiveram decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, versando sobre o direito de compensar créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS. A Secretaria da Receita Federal do Brasil, por sua vez, emitiu em 18 de outubro de 2018 a Solução de Consulta Interna COSIT nº 13, que dispõe sobre critérios e procedimentos a serem observados para fins de cálculo do montante a ser excluído da base de cálculo mensal das contribuições. Tendo em vista que referida solução de consulta traz insegurança jurídica aos contribuintes, a Administração do Grupo entende que o reconhecimento de tais créditos, no montante de R\$4.654 (31 de dezembro de 2020 – R\$4.654), é considerado como provável, mas não praticamente certo e, portanto, não foram contabilizados e estão sendo divulgados como ativo contingente.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 9 de abril de 2021, a Administração da Companhia aprovou aumento de capital social no montante de R\$32.864 (8 de maio de 2020 – R\$ 48.172), sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas, com reserva de lucros.

Em 31 de março de 2021, o capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias (31 de dezembro de 2020 – 53.949.006 ações ordinárias), todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

b) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social.
- Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404.
- O saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reflexo da adoção do custo atribuído ("*deemed cost*") para terras e terrenos em controladas ocorrida em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

d) Plano de outorga de opção de compra de ações

O Grupo possui Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), com objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis, (iii) possibilitar a atração e manutenção de seus profissionais e prestadores de serviço, incentivando a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados.

O Plano é gerido pelo Conselho de Administração e de acordo com seu regulamento, podem ser elegíveis como beneficiários: Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle. O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 1,5% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

O período de carência ("*vesting*") considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/5 (um quinto) do total das ações objeto da outorga a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do contrato de adesão, e esta mesma quantidade de ações anualmente até o final do quinto ano, desde que os beneficiários permaneçam continuamente vinculados à Companhia.

O preço de exercício será definido com base na média de cotação das ações da Companhia na B3, ponderado pelo volume de negociações, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a outorga, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M.

O prazo máximo de vigência das opções será de 4 (quatro) anos a partir do término do respectivo prazo de carência ("vesting"). As opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão automaticamente extintas, sem direito a indenização.

Em 28 de setembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a outorga de 40.000 opções de compra de ações, para um beneficiário, conforme tabela abaixo:

	Encerramento do período de carência ("vesting")				
	28/09/2017	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020	28/09/2021
Quantidade de opções	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
Preço de exercício no lançamento ("strike")	39,38	39,38	39,38	39,38	39,38
Valor Justo das opções outorgadas	12,89	14,87	16,62	18,23	19,66
Prazo máximo para exercício	28/09/2021	28/09/2022	28/09/2023	28/09/2024	28/09/2025

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação *Black-Scholes-Merton*, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade de a opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco, conforme premissas abaixo:

Outorga em 28 de setembro de 2016	Premissas e informações gerais sobre a avaliação			
	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020	28/09/2021
Encerramento do trimestre de carência				
Preço da ação na data da outorga	39,00	39,00	39,00	39,00
Preço estimado de trimestre ("strike")	43,91	46,40	49,07	51,91
Tempo de vida esperado (em anos)	4,00	5,00	6,00	7,00
Volatilidade esperada	30,40%	30,40%	30,40%	30,40%
Taxa de juros livre de risco	11,60%	11,70%	11,70%	11,80%

No trimestre findo em 31 de março de 2021 foi reconhecida despesa de R\$39 (31 de março de 2020 – R\$37) com opções de ações.

e) Plano de Remuneração Baseado em Ações – Incentivo de Longo Prazo

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 29 de janeiro de 2021, a Administração aprovou o Plano de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações ("Plano ILP") da Companhia. O Plano ILP tem como objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições estabelecidas no Programa, recebam Ações com a finalidade de: (i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses dos Acionistas da Companhia aos das pessoas Elegíveis, (iii) incentivar a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e funcionários.

O Plano ILP é administrado pelo Conselho de Administração e as remunerações em Ações serão realizadas mediante a celebração de contratos, os quais deverão especificar o número base de ações, termos e condições para transferência das ações pela Companhia aos beneficiários, prazo final para recebimento da remuneração em Ações, preço da ação e as condições de pagamento.

Características Gerais do Plano ILP

O Plano ILP possui: (i) "Performance Shares outorgadas" a partir de 2021, com previsão para 5 outorgas até 2025; (ii) outorgas realizadas anualmente seguindo práticas de mercado; (iii) *Vesting* de 3 anos, com metas de *performance* medidas ao final do período de carência; (iv) indicadores e metas de *performance* definidos em cada outorga; e (v) regras de desligamentos seguindo boas práticas de mercado.

O Plano ILP será liquidado com ações em tesouraria, sendo tratado como remuneração (encargos via folha de pagamento), mas com a possibilidade de liquidação em caixa e comprometimento de até 2% do Capital Social da Companhia.

As metas de Performance do Programa estão associadas ao Lucro líquido e ao Desempenho das Ações da Companhia, sendo 60% de peso para Lucro líquido e 40% de peso para a valorização das Ações.

A medição para Lucro líquido será avaliada baseada no lucro composto, ou seja, 3 anos juntos, com margem a variações para cima ou para baixo durante o período, possui um número de partida ajustado do lucro líquido do ano anterior à outorga considerando as metas estipuladas pelo Conselho de Administração.

A medição do preço de ação de largada será considerada o valor médio ponderado pelo volume de negociações dos últimos 30 pregões anteriores à data final do *vesting* (valor será ajustado pelas distribuições de dividendos no período utilizando o conceito de *Total Shareholder Return*).

O valor justo atribuído a estas ações foi calculado utilizando a simulação de Monte Carlo, no qual, leva em consideração a volatilidade histórica da ação e a curva de aceleração/ penalização da quantidade entregue em função da *performance*.

No trimestre findo em 31 de março de 2021, o Grupo reconheceu a despesa, incluindo encargos de INSS e FGTS, do Plano ILP no montante de R\$109.

20. RECEITAS (CONSOLIDADO)

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
No Brasil:		
Vendas brutas de produtos e serviços	164.415	105.143
Impostos e deduções sobre venda	(18.886)	(12.628)
	145.529	92.515
No exterior:		
Vendas brutas de produtos	23.373	19.541
Impostos e deduções sobre venda	(118)	(177)
	23.255	19.364
	168.784	111.879

21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Custo das vendas				
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)			51.293	33.206
Despesas com pessoal			18.023	12.680
Serviços de terceiros			5.849	4.070
Depreciação e amortização			4.160	4.184
Energia elétrica			2.392	1.662
Provisão para perdas nos estoques			929	1.772
Outros			2.876	3.002
			<u>85.522</u>	<u>60.576</u>
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal			19.239	16.048
Despesas com equipe de vendas			8.135	6.916
Despesas com fretes			6.205	4.138
Serviços de terceiros			4.205	3.866
Depreciação e amortização			1.080	1.095
Telecomunicações e energia			144	194
Outros			1.737	2.092
			<u>40.745</u>	<u>34.349</u>
Despesas com pesquisas e inovação				
Despesas com pessoal			5.061	3.999
Serviços de terceiros			5.242	2.651
Depreciação e amortização			534	493
Telecomunicações e energia			134	57
Outros			680	725
			<u>11.651</u>	<u>7.925</u>
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	1.533	964	8.082	7.101
Serviços de terceiros	41	(6)	2.071	1.470
Depreciação e amortização			685	644
Despesas com viagem		4	70	109
Telecomunicações e energia			265	117
Despesas com veículos			76	113
Doações e patrocínios			11	13
Outros	155	246	973	970
	<u>1.729</u>	<u>1.208</u>	<u>12.233</u>	<u>10.537</u>
	<u>1.729</u>	<u>1.208</u>	<u>150.151</u>	<u>113.387</u>

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Ganhos nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	45	45	181	70
Ganho na alienação e baixa de imobilizado			11	63
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais (i)	(3)	(2)	(220)	1.759
Baixa definitiva de ativo intangível (ii)				(21)
Reversão de provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível (ii)				21
Outras perdas	(41)	(40)	(147)	(38)
	<u>1</u>	<u>3</u>	<u>(175)</u>	<u>1.854</u>

- (i) No trimestre findo em 31 de março de 2020, foi reconhecido créditos extemporâneos das contribuições de PIS/COFINS, no montante de R\$1.993 relacionados a insumos essenciais e relevantes para o processo produtivo, no qual o Parecer Normativo COSIT nº 5/2018, publicado em 18 de dezembro de 2018, concluiu que, o conceito de insumo deve ser buscado à luz da essencialidade e relevância do bem na cadeia produtiva do Contribuinte, e dessa forma, o Grupo avaliando as características e especificidades de sua atividade, pautada no entendimento exarado pelo STJ, apropriou referidos créditos do período de 2016 a 2020, os quais se enquadram no conceito do parecer.
- (ii) Refere-se a provisão para *impairment* e baixas definitivas de projetos que estavam em desenvolvimento no ativo intangível (Nota 15).

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	197	95	1.059	106
Juros ativos			38	151
Variação monetária			43	41
Outras			29	12
	<u>197</u>	<u>95</u>	<u>1.169</u>	<u>310</u>
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(6)	(2)	(4.109)	(2.087)
Encargos financeiros			(457)	(202)
Outras	(9)	(24)	(185)	(457)
	<u>(15)</u>	<u>(26)</u>	<u>(4.751)</u>	<u>(2.746)</u>
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos:				
Ganhos (perdas) com derivativos (variação cambial)			1.500	13.352
Perdas com derivativos (juros)			(225)	329
			<u>1.275</u>	<u>13.681</u>
Variações cambiais, líquidas			<u>(2.171)</u>	<u>(12.730)</u>
Resultado financeiro	<u>182</u>	<u>69</u>	<u>(4.478)</u>	<u>(1.485)</u>

24. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social	9.491	(2.155)	13.980	(1.139)
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	(3.227)	733	(4.753)	387
Reconciliação para o imposto efetivo:				
Diferenças permanentes:				
Benefício de PD&I			1.026	169
Equivalência patrimonial	3.752	(347)		
Subvenção para Investimento (i)			364	
Ajuste do cálculo de controladas no exterior tributadas pela alíquota vigente de seu país			(569)	(1.212)
Tributos diferidos não constituídos	(525)	(386)	(525)	(386)
Outras			(33)	19
Imposto de renda e contribuição social			(4.490)	(1.023)
Reconciliação com a demonstração do resultado:				
Correntes			(3.800)	(1.937)
Diferidos			(690)	914
			(4.490)	(1.023)

(i) O Grupo reconheceu a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referente a saídas com isenção de ICMS nas operações dentro do estado de SP e exportações e saídas com redução de 60% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais (Convênio ICMS 100/97), segundo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça.

25. LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período.

	31/03/2021	31/03/2020
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível aos acionistas da Companhia	9.491	(2.155)
Média ponderada do número de ações ordinárias no período (mil ações)	53.949	53.949
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	0,17593	(0,03995)

26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) Plano de previdência privada - Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. O plano foi iniciado em agosto de 2008 e até 30 de setembro de 2020 era administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. A partir de outubro de 2020, o plano passou a ser administrado pelo Brasilprev Seguros e Previdência S.A. As contribuições das empresas para o plano no trimestre findo em 31 de março de 2021 totalizaram R\$322 (31 de março de 2020 - R\$259).

b) Incentivo de curto prazo

O Grupo dispõe de um programa de incentivo de curto prazo ("ICP"), para seus empregados, calculado com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração. No trimestre findo em 31 de março de 2021, o impacto do incentivo de curto prazo foi de R\$3.448 (31 de março de 2020 - R\$1.022).

27. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e principais operações

	Controladora					
	31/03/2021			31/12/2020		
	Ativo	Passivo		Ativo	Passivo	
Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Juros sobre o capital próprio	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)
Controladas:						
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.			38	11.900		38
Ouro Fino Pet Ltda.				1.650		
Outras partes relacionadas:						
Ouro Fino Química Ltda.	133				83	
Acionistas		21.309				21.309
	<u>133</u>	<u>21.309</u>	<u>38</u>	<u>13.550</u>	<u>83</u>	<u>38</u>

	Controladora					
	Principais operações:					
	31/03/2021			31/03/2020		
Royalties	Reembolso de "CSC" (i)	Outras despesas, líquidas	Royalties	Reembolso de "CSC" (i)	Outras despesas, líquidas	
Controladas:						
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		(26)	(73)		(26)	
Ouro Fino Agronegócio Ltda.					119	
Ouro Fino Pet Ltda.					23	
Outras partes relacionadas:						
Ouro Fino Química Ltda.	50			50		
Acionistas					524	
	<u>50</u>	<u>(26)</u>	<u>(73)</u>	<u>50</u>	<u>478</u>	

	Consolidado							
	Saldos:							
	31/03/2021				31/12/2020			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Empréstimos e financiamentos (ii)	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Empréstimos e financiamentos (ii)	
Outras partes relacionadas:								
Ouro Fino Química Ltda.	255		234	338		150		
Condomínio Rural Ouro Fino	173			89				
BNDES Participações S.A.			26.498				27.931	
Acionistas		21.309			21.309			
Outros								
	<u>428</u>	<u>21.309</u>	<u>234</u>	<u>26.498</u>	<u>427</u>	<u>21.309</u>	<u>150</u>	<u>27.931</u>

	Consolidado								
	Principais operações:								
	31/03/2021				31/03/2020				
	Reembolso de "CSC" (i)	Royalties	Outras despesas, líquidas	Resultado financeiro	Lucro bruto nas vendas de mercadorias	Reembolso de "CSC" (i)	Royalties	Outras despesas, líquidas	Resultado financeiro
Outras partes relacionadas:									
Ouro Fino Química Ltda.	333	50	(321)		305	50	(335)		
Condomínio Rural Ouro Fino		1	(620)		2		(588)		
Neotech Soluções Ambientais Ltda.			(127)				242		
Acionistas				(419)					
BNDES Participações S.A.							220	(553)	
	<u>333</u>	<u>51</u>	<u>(1.068)</u>	<u>(419)</u>	<u>2</u>	<u>305</u>	<u>50</u>	<u>(461)</u>	<u>(553)</u>

(i) Outros ativos e passivos

Os outros ativos e passivos estão representados por ressarcimentos de despesas, principalmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas celebrado em 30 de setembro de 2014.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos refere-se à parte relacionada BNDES Participações S.A., em condições de mercado àquelas praticadas pelo BNDES com partes independentes (Nota 17).

b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Salários	743	719
Remuneração variável	737	70
Encargos trabalhistas	345	165
Benefícios diretos e indiretos	51	41
Pagamentos com base em ações	73	36
	<u>1.949</u>	<u>1.031</u>

Apesar de a Administração da Companhia entender que as despesas com os pagamentos com base em ações não possuem natureza remuneratória, os montantes lançados a este título estão demonstrados nesta nota de acordo com as divulgações exigidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

28. COBERTURA DE SEGUROS

Como parte de sua política de gerenciamento de riscos, o Grupo mantém coberturas de seguros para riscos operacionais e de responsabilidade civil. As apólices atuais possuem vigência de um ano, conforme quadro abaixo:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativos imobilizados e estoques	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendaval a lucros cessantes	497.281	403.980
Risco civil - geral	Dano a terceiros causados durante a operação	10.000	10.000
Risco civil - Administradores	Dano a terceiros decorrentes de ato dos administradores em suas funções	30.000	30.000

29. OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA

	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	Dívida líquida
Saldo em 1º de janeiro de 2021	394.339	(2.298)	(225.575)	(18.039)	148.427
Pagamentos de principal	(8.191)				(8.191)
Pagamentos de juros	(3.572)				(3.572)
Risco sacado	245				245
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras			7.132		7.132
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(11.518)		7.132		(4.386)
Variações cambiais e juros	5.944	(1.275)	(278)	(111)	4.280
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	5.944	(1.275)	(278)	(111)	4.280
Saldo em 31 de março de 2021	388.765	(3.573)	(218.721)	(18.150)	148.321
Saldo em 1º de janeiro de 2020	281.082	2.252	(45.009)		238.325
Captações	90.000				90.000
Pagamentos de principal	(42.185)	5.170			(37.015)
Pagamentos de juros	(2.478)				(2.478)
Risco sacado	465				465
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa			(80.087)		(80.087)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	45.802	5.170	(80.087)		(29.115)
Variações cambiais e juros	16.964	(13.681)	(590)		2.693
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	16.964	(13.681)	(590)		2.693
Saldo em 31 de março de 2020	343.848	(6.259)	(125.686)		211.903

30. COMPROMISSOS

O Grupo estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades e em 17 de novembro de 2020, assumiu compromisso relevante de compra de energia elétrica junto a Votener – Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. A seguir estão as condições comerciais do contrato:

Período de suprimento		Volume em megawatt-médios	Preço
Início	Fim		
01/01/2022	31/12/2022	2,500000	R\$ 157,00 MWh
01/01/2023	31/12/2023	2,500000	R\$ 150,00 MWh
01/01/2024	31/12/2024	2,500000	R\$ 147,00 MWh

Os preços indicados acima serão corrigidos pelo índice IPCA e desde a data base (30 de junho de 2020) e o mês de início de suprimento de cada ano.

31. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

31.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas:

- a) Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

- b) Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("*impairment*") do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

31.2 Conversão de moeda estrangeira

- a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional") sendo substancialmente o Real, exceto pelo mencionado no item (c) a seguir e, portanto, as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas nessa moeda.

- b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como "receita ou despesa financeira".

- c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente do real

Os resultados e a posição financeira da Ouro Fino de México, S.A. de CV e Ouro Fino Colômbia S.A.S (controladas da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

31.3 Ativos financeiros

31.3.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: custo amortizado e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Custo amortizado

Os ativos financeiros que são classificados como custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e que não sejam classificados como ao valor justo por meio de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros classificados como custo amortizado compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e equivalentes de caixa.

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

31.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ativos financeiros que são mensurados ao custo amortizado utilizam o método da taxa efetiva de juros.

31.3.3 "Impairment" de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A administração avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um conjunto de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou conjunto de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e caso aquele evento (ou eventos) de perda tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e desde que tal impacto possa ser estimado de maneira confiável.

Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a nova norma CPC 48/IFRS 9 "Instrumentos financeiros" no qual, traz um novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, onde substitui a provisão de perdas incorridas para perdas esperadas. Tendo em vista a baixa inadimplência histórica, a mudança no critério não trouxe efeitos relevantes para o Grupo.

31.4 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos contratados têm o propósito de proteger as operações de flutuações nas taxas de câmbio e juros, e não são utilizados para fins especulativos. O Grupo opera substancialmente com contratos de "Swap" cambial. Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Em virtude de o Grupo não ter adotado como política a contabilidade de "hedge" ("*hedge accounting*"), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado, em "Resultado financeiro".

Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a nova norma CPC 48/IFRS 9 – "Instrumentos financeiros" trazendo novos critérios de classificação de ativos financeiros e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A Administração entende que não há alterações significativas na classificação e mensuração de seus ativos financeiros, principalmente considerando que não possui operações enquadradas como "hedge".

31.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, incluindo quando aplicável, as variações cambiais e atualizações monetárias incorridas, deduzidas da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

31.6 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio das compras ou da produção ou o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada fixa. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e os custos estimados necessários para efetuar as vendas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada operação.

31.7 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis intermediárias. São determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido ativo for ser realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for ser liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

A interpretação IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais e só se aplica ao Imposto de Renda e Contribuição Social. Não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações contábeis intermediárias.

Neste contexto, o Grupo reconheceu a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referente a saídas com isenção de ICMS nas operações dentro do estado de SP e exportações e saídas com redução de 60% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais (Convênio ICMS 100/97), segundo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça.

O Grupo avaliou e não identificou impactos relevantes em suas demonstrações contábeis intermediárias.

31.8 Ativos intangíveis

a) Pesquisa e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os gastos incorridos com desenvolvimento de produtos são reconhecidos como ativos intangíveis somente se o custo puder ser mensurado de modo confiável e quando for provável que os mesmos tragam benefícios futuros.

O Grupo avalia seus projetos com base em metodologia própria, passando por vários marcos de análises e estudos clínicos. Sendo assim, os projetos são considerados bem sucedidos a partir do desenvolvimento de "lotes piloto" e testes em campo, efetuados de acordo com os requerimentos dos órgãos reguladores, acompanhados de análises de viabilidade financeira e técnica.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados, desde o início da comercialização do produto, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado, o qual é em média 10 anos.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar um projeto são capitalizados durante o período necessário para desenvolver os produtos.

b) Marcas e licenças adquiridas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada de, aproximadamente, 10 anos.

c) Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos pelo método linear.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

d) Ágio ("Goodwill") na aquisição de controladas

O ágio ("Goodwill") resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, e (ii) o valor justo na data da aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas ("impairment"). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por "impairment". Perdas por "impairment" reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

31.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado nas controladas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para IFRS e é depreciado pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 14. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Se o valor contábil de um ativo for maior que o recuperável, constitui-se uma provisão para "impairment" de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

31.10 "Impairment" de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existiam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

31.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

31.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), usando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

31.13 Benefícios a empregados

a) Previdência privada

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

b) Participação nos lucros

As provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do período.

c) Remuneração com base em ações

A Companhia possui, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, um plano de remuneração com base em ações ("Stock Options"), segundo o qual recebe os serviços de seus executivos e terceiros como contraprestações das opções de compra de ações outorgadas. O prêmio dessas opções, calculado na data da outorga, é reconhecido como despesa em contrapartida ao Patrimônio líquido, durante o período de carência.

31.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, substituindo o princípio de riscos e benefícios.

As receitas de venda são ajustadas para refletir os efeitos de um componente de financiamento significativo quando se espera, no início do contrato, que o período compreendido entre a comercialização de produtos e serviços e o momento em que o cliente paga por esses produtos ou serviços é superior a um ano. Quando aplicável, o ajuste a valor presente nas operações de venda a longo prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber" e sua realização é registrada na rubrica de "Receita Financeira", pela fruição do prazo.

31.15 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas demonstrações contábeis intermediárias com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado.

31.16 Operações de Arrendamento Mercantil

As contabilizações dos arrendamentos exigem dos arrendatários o reconhecimento dos passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos que dão direito ao controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma, como (i) contratos com prazo inferior ou igual a doze meses e (ii) contratos que possuam valor imaterial ou tenham como base valores variáveis.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2021, a Administração do Grupo efetuou o levantamento de todos os contratos de arrendamento e para todos aqueles identificados como arrendamento (pelos critérios do IFRS16/CPC 06), aplicou os critérios de isenção e aplicação previstos na norma. Neste contexto, não ocorreram impactos materiais nas contas patrimoniais ou de resultado.

31.17 Novas normas que ainda não estão em vigor

Não há novas normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.